



TONS DA DIVERSIDADE: TRABALHANDO COM PRÁTICAS EDUCATIVAS ANTIRRACISTAS EM ESPAÇOS ESCOLARES

Valéria Soares da Silva¹, Cícera Vitória Almeida da Costa², Francisca Silmara Pereira Rodrigues³, Adriana Maria Simião da Silva⁴

Resumo: Este trabalho descreve as atividades desenvolvidas nos Projetos de Extensão “Tons da Diversidade: Promovendo Práticas Educativas na Escola” e “Sons e Imagens: Construindo uma Educação Antirracista em Espaços Escolares através do Audiovisual” realizadas nas escolas de ensino médio, a saber, E.E.M. Governador Aduato Bezerra, em Juazeiro do Norte e E.E.M.T.I. Prof. Raimundo Coelho Bezerra de Farias, nas cidades de Juazeiro do Norte e Crato. Nossa atuação nas escolas-campo também contou com a parceria do projeto de extensão “Leia Mulheres Negras”. Estes projetos fazem parte do Laboratório de Estudos e Experiências em Educação, Meio Ambiente e Sociedade (LEMAS), vinculado ao Departamento de Ciências Sociais, que se constitui como um espaço que estrutura e direciona novas possibilidades paradigmáticas para o fazer docente, ao mesmo tempo em que se propõe a construir experiências diversificadas considerando a ecologia de saberes. Os projetos desenvolveram práticas educativas antirracistas nas escolas-campo através de rodas dialógicas e oficinas socioeducativas. Foram abordadas temáticas relacionadas a racismo, igualdade racial e diversidade cultural com a intenção de combater o racismo em ambientes escolares a partir de atividades lúdicas e criativas, com o uso de filmes, curta-metragens, músicas, imagens e fotografias que destacavam o tema. As ações foram planejadas a partir do levantamento das características do ambiente educativo e o perfil dos estudantes do ensino médio. A educação antirracista é uma estratégia essencial para combater o racismo e promover uma mudança transformadora nas escolas. Instituída pela Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, essa medida visa educar para o respeito à pluralidade racial e reverter a invisibilização histórica da população negra. Para tanto é necessário que as instituições de ensino trabalhem com práticas pedagógicas metodologicamente preparadas para promover uma ação educativa multicultural e inclusiva. Nesse sentido, trabalhamos com autores como Vera Candau (2012), bell hooks (2017), Djamila Ribeiro (2019) e Bárbara Carine Pinheiro (2023). Essas atividades tiveram um impacto importante na formação de

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Ciências Sociais, E-mail: valeria.soares@urca.br

² Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Ciências Sociais, E-mail: cicervitoria.almeida@urca.br

³ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Ciências Sociais, E-mail: silmara.rodrigues@urca.br

⁴ Coordenadora dos Projetos de Extensão, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Ciências Sociais, E-mail: adriana.simiao@urca.br



estudantes e professores, tanto na universidade quanto na educação básica, gerando reflexões e transformações nas atitudes e visões de mundo, especialmente entre os alunos da educação básica. Ao promover o desenvolvimento de uma consciência antirracista, plantamos as sementes para uma escola mais inclusiva e multicultural, que não apenas acolha a diversidade, mas que também atue como um espaço de resistência e de transformação social. Tal prática, como sugere Freire, representa um caminho para a emancipação dos sujeitos e para o avanço de uma educação verdadeiramente democrática e antirracista, alinhada com os valores de igualdade e justiça.

Palavras-chave: Educação Antirracista. Práticas Educativas. Diversidade. Escola de Ensino Médio.

Agradecimentos:

Agradecemos à Universidade Regional do Cariri (URCA), em especial à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), pela oportunidade de realizar os Projeto de Extensão “Tons da Diversidade” e “Sons e Imagens, construindo uma educação antirracista”. Somos gratas pela parceria e colaboração ao Projeto de Extensão “Leia Mulheres Negras”, ao Laboratório de Estudos e Experiências em Educação, Meio Ambiente e Sociedade (LEMAS) e, especialmente, às escolas-campo E.E.M. Governador Adauto Bezerra e E.E.M.T.I. Prof. Raimundo Coelho Bezerra de Farias, pela confiança e acolhimento das nossas propostas.